



**RELATÓRIO DE CONCRETIZAÇÃO DO PROCESSO DE
BOLONHA
(2010/2011)**

Sumário

1. Apresentação da Instituição	3
2. Sumário	4
3. Introdução	6
4. Cursos em Funcionamento no ano Letivo de 2010/2011	7
5. Evolução da Aplicação do Processo Bolonha.....	8
5.1. Plataforma de Sumários Online	8
5.2. Plataforma Moodle	9
5.3. LSTI.....	10
5.4. DCA	11
5.5. Tradução do site para Inglês	12
5.6. Serviços de Informática	12
5.7. Repositório Científico.....	13
6. Mobilidade no ISM -----	13
6.1. Actividades ao abrigo do Programa Erasmus no ano académico 2010/2011 .	14
6.2. Lista de Acordos celebrados em 2010/2011	14
6.3. Actividades decorrentes de acordos luso-brasileiros	15

RELATÓRIO DE CONCRETIZAÇÃO DO PROCESSO DE BOLONHA (2010/2011)

1. Apresentação da Instituição

O Instituto Superior Miguel Torga é um estabelecimento de ensino superior universitário particular, com mais de 70 anos de existência, com sede em Coimbra e que está enquadrado no sistema do ensino superior particular e cooperativo. O Instituto tem como objectivos principais, de acordo com os seus Estatutos, ministrar o ensino, a nível da formação graduada e pós-graduada, promover a investigação, a prestação de serviços à comunidade numa perspectiva de valorização recíproca e o intercâmbio científico, técnico e cultural com outras instituições nacionais e estrangeiras.

O Instituto é ainda uma entidade acreditada pela Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

O ISMT ministra actualmente cursos de licenciatura, pós-graduação, mestrado e outros, além de colaborar na organização de Programas de Doutoramento, ao abrigo de Protocolos de Colaboração com Universidades nacionais e estrangeiras.

O Instituto Superior Miguel Torga, enquanto estabelecimento de ensino superior universitário, tem como missão a criação, a transmissão e a difusão da cultura e da ciência e ainda, fomentar a criação das condições para a realização da investigação, sempre numa perspectiva de desenvolvimento e enriquecimento do indivíduo e da comunidade.

Para cumprir a sua MISSÃO e numa perspectiva de formação e aprendizagem ao longo da vida, o Instituto oferece:

Relatório de Concretização do Processo de Bolonha – 2010/2011

- Formação em áreas diversas numa perspectiva de actualização de conhecimentos - formação de curta duração;
- Formação a nível graduado e pós-graduado - cursos de licenciatura, de pós-graduação e de mestrado e colabora ainda com instituições nacionais e estrangeiras em programas de doutoramento;
- Investigação e desenvolvimento - Revista Científica Interações e participação em projectos de investigação, enquadrado como sócio colectivo do CEPES (Centro de Estudos da População Economia e Sociedade, acreditado pela FCT);
- Ligação à sociedade - protocolos celebrados com variadíssimas instituições e prestação de serviços à comunidade;
- Cooperação Internacional - Programas de mobilidade

De referir ainda que, as propostas de duração dos ciclos de estudos e de adequação dos cursos conferentes de grau ministrados no Instituto Superior Miguel Torga, foram delineadas tendo em conta os objectivos da mobilidade, da empregabilidade e da competitividade enunciados na Declaração de Bolonha e ainda, de acordo com uma perspectiva comparativa dos cursos nas mesmas áreas existentes em instituições de prestígio europeias, tendo-se optado para a generalidade dos cursos ministrados no ISMT, pelo modelo 3+2, ou seja, o 1º ciclo com uma duração de três anos (180 ECTS) e o 2º ciclo com uma duração de 2 anos (120 ECTS), com excepção dos cursos de licenciatura e mestrado em Serviço Social, com a duração respectivamente de 3,5 anos e 1,5 anos.

2. Sumário

Relatório de Concretização do Processo de Bolonha – 2010/2011

Ao abrigo do artigo 66º A do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 107/2008 de 25 de Junho, os estabelecimentos de ensino superior elaboram relatórios sobre a concretização dos objectivos do Processo de Bolonha, que devem referir especificamente as mudanças introduzidas a nível pedagógico, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes.

Neste Relatório pretendemos precisamente ir ao encontro do previsto no citado diploma, numa perspectiva de “transição para um sistema de ensino baseado no desenvolvimento das competências dos estudantes, em que as competências do trabalho experimental ou de projecto, entre outras, e a aquisição de competências transversais devem desempenhar um papel decisivo”. A informação sobre os quadros de qualificação adoptados na organização dos cursos, as metodologias e indicadores adoptados para a aferição, por unidade curricular, da relação entre os créditos fixados e as competências a alcançar, e os métodos de trabalho adoptados para a integração da aprendizagem e da avaliação de conhecimentos, pode ser consultada no Relatório de Concretização do Processo de Bolonha, realizado pelo Conselho Pedagógico, no ano lectivo 2006/2007 (e disponibilizado no nosso *síte*, em secção própria, no ano de 2007).

Os anos lectivos seguintes a este ano “zero”, no ISMT, evidenciaram o progresso das mudanças realizadas na instituição e em cada curso. A exemplo, temos a realidade do ano lectivo 2007/2008 que foi, essencialmente, um ano de adaptação administrativa e técnica dos novos procedimentos que Bolonha imprimiu ao ensino. Nomeadamente, o acompanhamento de Planos de Transição relativos a alguns cursos de licenciatura e a boa aplicação dos instrumentos de Bolonha - sistema europeu de transferência de créditos, escala europeia das classificações, Suplemento ao Diploma, Pacote ECTS. A seguir vamos reflectir sobre o ano lectivo 2010/2011, no ISMT, no que diz respeito à aplicação dos pressupostos de Bolonha, no nosso ensino.

3. Introdução

A Declaração de Bolonha, no âmbito mais alargado pretendeu facilitar a empregabilidade e a mobilidade, enquanto vertentes europeias indispensáveis ao progresso e ao empreendedorismo.

As mudanças estruturais nos currículos das licenciaturas, em torno da unidade de medida ECTS, foi, em 2006/07, no ISMT, para alunos e professores, a mudança mais visível induzida pelo Processo de Bolonha. Contudo, Bolonha veio a concretizar-se mais tarde, e a revelar-se, como sendo mais do que isso. Bolonha supõe uma mudança de paradigma no modo como encaramos o ensino superior. A um paradigma passivo, centrado no professor e baseado na transmissão linear de conhecimentos disciplinares, deverá suceder um paradigma activo, centrado no aluno e baseado numa aprendizagem progressiva e no desenvolvimento de competências.

Assim, foi necessário adoptar novas metodologias de ensino e de avaliação, que enfatizem o conceito de uma aprendizagem activa e dinâmica e, assim, estimulem o estudante a desenvolver um trabalho próprio, mais criativo, autónomo e responsável. A criatividade, aliás, torna-se um requisito tanto para alunos como para docentes. Trabalho laboratorial e de campo, resolução de problemas, desenvolvimento de projectos, entre outras, são metodologias que começam a ser centrais na aprendizagem e na avaliação.

No ano lectivo (2008/2009) o ISMT se propôs-se dinamizar sessões de Tutoria, o que merecerá destaque neste Relatório mais à frente. De igual forma, em sessões de esclarecimento internas, promovidas pelos órgãos de gestão, dirigidas à nossa comunidade de docentes, foram disponibilizados instrumentos de registo/monitorização da evolução na aquisição de competências por parte do aluno, o qual deve ser regularmente informado do seu progresso (os documentos aqui referidos estão já disponibilizados no nosso site, na secção Conselho Pedagógico - Documentos, e são nomeados mais à frente).

Ultrapassada a estruturação dos graus e da organização curricular dos cursos de 1º e 2º ciclo, o nosso trabalho focalizou-se no paradigma da aprendizagem activa. São os docentes, mediante o seu contacto directo com os alunos, os protagonistas desta necessidade, inovando nas metodologias e práticas de pedagogia e avaliação.

O Regulamento Geral de Avaliação concede uma posição privilegiada à avaliação continuada, a qual funciona obrigatoriamente em todas as UC, situação que se revestiu de sucesso com o uso de técnicas pedagógicas mais adequadas e de acordo com os imperativos de Bolonha.

A adopção das linhas orientadoras do Processo de Bolonha é, para o ISMT, um acontecimento estimulante, responsável, crítico e gratificante. Acrescente-se que este processo é também contínuo, pela forma democrática como funcionamos e integramos as ideias profícuas em acções profícuas.

4. Cursos em Funcionamento no ano Letivo de 2010/2011

Serviço Social	Licenciatura
Comunicação social	Licenciatura
Psicologia	Licenciatura
Informática de Gestão	Licenciatura
Informática	Licenciatura
Multimédia	Licenciatura
Comunicação Empresarial	Licenciatura

Relatório de Concretização do Processo de Bolonha – 2010/2011

Design de Comunicação	Licenciatura
Gestão	Licenciatura
Gestão de Recursos Humanos	Licenciatura
Sociopsicologia da Saúde	Mestrado
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Mestrado
Psicologia Clínica	Mestrado
Serviço Social	Mestrado

5. Evolução da Aplicação do Processo Bolonha

5.1. Plataforma de Sumários Online

No sentido de tornar mais eficiente alguns dos processos internos dentro do ISMT, foi adquirida pelo ISMT uma plataforma de sumários da *Bullet Solutions*. Antes da implementação desta plataforma, os sumários eram realizados em papel e entregues após a aula a um funcionário do ISMT. As desvantagens de um sistema desse tipo eram óbvias em relação à plataforma atual em que os alunos têm acesso através da Internet, após autenticação, ao sumário e a outras informações fornecidas pelo professor na plataforma. O controle de aulas lecionadas pela Direção do ISMT e pelo Departamento de Recursos Humanos é também muito mais eficiente atualmente.

5.2. Plataforma Moodle

O ISMT implementou o *Learning Management System* (LMS) Moodle que permite a criação das disciplinas online o que tem permitido aos docentes a colocação online de todos os materiais das disciplinas que lecionam. O Moodle permite, além do mais, a utilização entre alunos e professores de *chats*, *foros*, *inquéritos*, *wikis*, entrega de trabalhos, realização de testes e avaliação.

Uma das principais vantagens sentidas pela comunidade com a introdução da plataforma é o acesso a toda a informação necessária de uma forma rápida e em qualquer lado. Tem sido especialmente útil para os muitos trabalhadores estudantes e de intercâmbio que estudam no ISMT.

A plataforma Moodle conta já com cerca de 400 unidades curriculares de cursos de CET, 1º ciclo e 2º ciclo.

O Moodle tem ainda sido utilizado por alguns órgãos do ISMT para partilha de conteúdos.

5.3. LSTI

Em Janeiro de 2007, foi criado o Laboratório de Sistemas e Tecnologias de Informação (LSTI). Este Laboratório encontra-se integrado no Centro de Investigação do ISMT, e tem como objectivo a realização de actividade científica e tecnológica em sistemas e tecnologias de informação. Foi criado no âmbito do funcionamento dos cursos de 1º ciclo de áreas tecnológicas promovidos pelo ISMT, nomeadamente os cursos de Informática e de Informática de Gestão. Outros cursos que também aproveitam as sinergias com o LSTI são os Cursos de Especialização Tecnológica em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação e em Aplicações Informáticas da Gestão, bem como pontualmente outras licenciaturas e mestrados do ISMT.

Conta neste momento com algumas dezenas de parcerias a nível nacional mas predominantemente da região centro do país e vários projetos realizados ou em curso, como por exemplo os projetos AnCorp, Jornal Blog, projeto SER, projeto MEDDIAssist e mais em foco atualmente o projeto Emphatic Products que conta já com 3 publicações em conferências e que reflete uma das principais áreas atuais de investigação do LSTI, Tecnologias de Educação.

Duas importantes metas do LSTI a curto prazo são o incremento da colaboração do Laboratório com empresas, centros de investigação e de transferência de tecnologia e outras instituições de ensino superior, e a procura de fontes de financiamento que permitam melhor suportar as actividades de investigação do LSTI. Mais informações podem ser encontradas no site do LSTI em http://ati.ismt.pt/wordpress/?page_id=127.

5.4. DCA

O **Departamento de Comunicação e Audiovisuais** (DCA) foi aprovado, neste ano lectivo, pelo Conselho Directivo do **Instituto Superior Miguel Torga** (ISMT) pretende reunir numa só estrutura a cobertura de todos os eventos realizados pelos cursos de licenciatura.

A cooperação e interesse dos alunos no desenvolvimento deste projecto fez a diferença, marcando o nosso rumo e obrigando-nos a querer ir mais longe, ao ponto de criarmos esta ferramenta como meio de comunicação e divulgação à comunidade, em geral.

O DCA surge pela necessidade de, no ensino superior, aos alunos ter de ser permitida a experiência, a dúvida e a decisão em contextos muito próximos do real, porque desempenhados no e para o exterior. É por isso um laboratório experimental, essencialmente, para os alunos dos cursos da área da Comunicação, que recorrendo ao material audiovisual disponível no estúdio do ISMT realizam a produção dos eventos institucionais, e não só. Todos os conteúdos são disponibilizados neste site para consulta.

As competências alcançadas com esta participação extracurricular, fora do normal âmbito das aulas, proporciona aos alunos a aquisição de outros valores e o conhecimento de outras frentes e mais valias que aliadas aos conceitos adquiridos em contexto de aula se traduzem no elemento distintivo do estudante, que será o futuro profissional.

O DCA passa a ser um veículo agregador de conteúdos e de eventos que vão sendo desenvolvidos pelo ISMT e no ISMT, essencialmente, no âmbito dos cursos de 1º ciclo, dando notoriedade às diversas actividades em suporte de áudio, vídeo e texto.

5.5. Tradução do site para Inglês

Uma das permissas do processo de Bolonha está relacionada com a aposta na internacionalização quer seja através de intercâmbio de docentes e professores ao

abrigo de programas como o Erasmus, quer seja através de outros programas. Isso pressupõe uma aposta das instituições na divulgação das suas ofertas e de outras informações através da Internet e de outros canais de comunicação. O ISMT segue essa permissa apostando cada vez mais na língua inglesa para divulgação, daí ter tornado bilingue o seu site em <http://www.ismt.pt>.

5.6. Serviços de Informática

O ISMT tem apostado na modernização e na melhoria da eficácia de todos os seus processos. Para tal, entre outras coisas, tem apostado na melhoria das suas infraestruturas tecnológicas de forma a fornecer à sua comunidade docente e estudantil condições ideais para um trabalho de qualidade.

Foram criados os serviços de Informática que são responsáveis pela gestão de sistemas e redes, manutenção parque informático, serviços de *helpdesk*, além da administração das plataformas Moodle e *Dreamsparks* (Microsoft). Algumas dessas tarefas são efetuadas em regime de *outsourcing* com uma empresa contratada para o efeito.

Com o objetivo de fornecer aos seus alunos um ensino da melhor qualidade, o ISMT estabeleceu parcerias com alguns fornecedores de software, nomeadamente Microsoft - Dreamsparks (todo o software), IBM (SPSS), Visual Paradigm.

De forma a garantir que os serviços funcionam com a qualidade desejada por todos os intervenientes, os serviços de informática promovem periodicamente um inquérito a todos os intervenientes para avaliar a qualidade dos serviços prestados. O último desses inquéritos bem como o posterior estudo estatístico pode ser consultado em anexo.

5.7. Repositório Científico

O Instituto está continuamente a trabalhar na melhoria do seu sistema de qualidade. Assim, está previsto a criação a curto prazo de um repositório científico onde estarão armazenadas todas as teses, artigos científicos e outras publicações científicas de docentes do ISMT.

6. Mobilidade no ISMT

Em conformidade com os princípios preconizados pelo Processo de Bolonha, o ISMT privilegia as actividades de mobilidade dentro do **Espaço Europeu do Ensino Superior, integradas, portanto, em programas da Comissão Europeia. Actualmente, o ISMT tem a possibilidade de enviar estudantes para estudos e docentes para Missões de Ensino** no âmbito do programa sectorial *Erasmus* integrante do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida (deste fazem parte outros programas sectoriais, nomeadamente o Comenius, Leonardo da Vinci e Grundtvig).

Todavia, o ISMT mantém relações de proximidade com o Brasil, apesar de não existirem ainda bolsas de apoio às deslocações de estudantes e docentes.

6.1. Actividades ao abrigo do Programa Erasmus no ano académico 2010/2011

– Estudantes *outgoing*: 12

- Docentes *outgoing*: 0
- Estudantes *incoming*: 27
- Docentes *incoming*: 2

6.2. Lista de Acordos celebrados em 2010/2011

Universitat Barcelona
Universidad de Cádiz
ESIC Business & Marketing School
Universidad de Granada – Fac. Psicologia
Haute École EPHEC – Bruxelles
Università degli Studi di Enna “Kore”
George Bacovia University
Aurel Vlaicu University in Arad
University of Economics and Innovation in Lublin
Klaipeda College of Social Science
Tomas Bata University in Zlin
InnHoland University

6.3. Actividades decorrentes de acordos luso-brasileiros

- Estudantes *outgoing*: 4
- Docentes *outgoing*: 0

Relatório de Concretização do Processo de Bolonha – 2010/2011

- Estudantes *incoming*: 5
- Docentes *incoming*: 0

Coimbra, Maio de 2014